

EU TE TROUXE FLORES
criada e escrita por LEO CARDZ

CAPÍTULO 007

"SORRATEIRO"

2024 OnTV
Todos os direitos reservados.

1 = TELA ESCURA = 1

Sob a escuridão surge o letreiro: "SORRATEIRO"

FADE IN:

2 INT. USINA/SALINHA - DIA 2

Daniel e Humberto são trazidos para a salinha, rendidos, e jogados no chão.

BANDIDO 2

Então quer dizer que tu te meteu a herói, né , playboy?

BANDIDO 1

Tá se achando o superman ele.

DANIEL

Escuta, cara, libera a gente.
Vocês/

Daniel é GOLPEADO com um soco de Bandido 1.

BANDIDO 1

Cala a boquinha, mermão! Ou te meto uma bala nessa tua cara agora mermo.

HUMBERTO

Chega de agressão! Olha... Eu pago!
Eu pago o que for. O dinheiro que for!

BANDIDO 2

Haha... O patrão vai liberar o dinheiro. Quanto que a gente pede, hein?

BANDIDO 1

Huuuummm... Sei não.

BANDIDO 2

Mas eu já sei.

Bandido 2 se agacha próximo a Humberto.

BANDIDO 2 (...cont.)

Trezentos e cinquenta mil.

Daniel arregala os olhos, olha para Pereira.

(CONTINUA...)

BANDIDO 2 (...cont.)

Tá pronto pra pegar, coroa?

DANIEL

Mas... Mas é muito dinheiro! Você tá maluco?

BANDIDO 2

Ou, ou, ou. Cala a boca aí, ôh, maluquinho!

HUMBERTO

Eu pago! Eu pago. Basta um telefonema. Um telefonema.

BANDIDO 2

Coroa doidão tu, hein?

Tempo neles.

3

INT. SABER VIVER/RECEPÇÃO - DIA

3

Movimentação de pessoas preocupadas. Lara, Laurita, Fred e Sérgio estão por ali. Lara chora.

Vicente entra acompanhado do delegado FARIAS (50 anos, branco) e dois policiais.

VICENTE

Lara, Lara. Esse aqui é o Farias. Ele é delegado, era amigo do meu pai. Vai nos ajudar.

FARIAS

Fiquem tranquilos, pois já mobilizei toda a minha equipe nessa operação. Estão a caminho.

LAURITA

Delegado, estamos todos aflitos, preocupados. O que fazemos?

FARIAS

Infelizmente, por enquanto, não há o que fazer. Precisamos aguardar até que surja uma ligação desses bandidos.

LARA

Eu não aguento mais esperar. Não suporto pensar que o meu avô está nas mãos de bandidos, de

(MAIS...)

(CONTINUA...)

LARA (...cont.)
criminosos. E se nesse tempo
fazerem alguma coisa contra ele?
Meu Deus, eu não gosto nem de
pensar!

Vicente aproxima de Lara, carinhoso.

VICENTE
Meu amor, calma. Vai dar tudo
certo. Vamos resgatar o doutor
Humberto e pegar esses bandidos.
Confia em mim.

Neles.

4

INT. CASA DE SILVANA/SALA - DIA

4

Silvana chega da rua cheia de sacolas e encontra Nathally por ali com um papel nas mãos. Ela, impactada com algo que descobriu, meio chorosa.

SILVANA
Oi, Filha! Menina, você acredita
que as verduras da feira tavam tudo
baratinhas... Ué, o que foi? Que
isso nas suas mãos?

NATHALLY
Por que a senhora nunca me contou?

SILVANA
Contou o quê?

NATHALLY
A verdade! A verdade que está aqui.
Eu descobri, mãe, descobri as suas
mentiras. Descobri que meu pai que
morreu num acidente de carro não
existe. Nunca existiu.

SILVANA
Que conversa é essa, menina?

NATHALLY
Eu pedi um amigo que investigasse
essa história me conta há anos e
ele descobriu que o meu pai, o
homem que eu nunca vi, nem uma
foto, e que a senhora me fez a
acreditar toda uma vida que era
real, na verdade, nunca existiu.

(MAIS...)

(CONTINUA...)

NATHALLY (...cont.)

Nunca teve um acidente! Nunca teve um morto! Nunca teve um pai. E isso aqui? Essa carta... Carta essa escrita pelo Humberto Guimarães.

SILVANA

Quem te deu o direito de mexer nas minhas coisas?

NATHALLY

O quê que esse homem tem com você, hein, mãe? Fala a verdade. Ele é o quê? Seu namoradinho? Seu ficante? Ah, já sei: sei peguete!

SILVANA

Me respeita, menina/

NATHALLY

EU NÃO RESPEITO! EU NÃO VOU RESPEITAR UMA PESSOA QUE ME ENGANOU TODA ESSA VIDA! QUE MENTIU PRA MIM!

SILVANA

Nathally, escuta...

NATHALLY

Uma carta de amor... Aqui diz que vocês eram amantes. MÃE! AMANTES?

SILVANA

Você tá entendendo tudo errado/

NATHALLY

Não, eu não tô. Eu tô entendendo muito bem e o que eu tô entendendo é que a senhora se FRETAVA com esse homem, mãe! Se FRETAVA!

Silvana BOFETEIA a cara de Nathally, e choca com a reação.

SILVANA

Meu Deus... Me desculpa, minha filha. Eu não queria... Eu...

NATHALLY

Só me diz uma coisa... Ele é o meu pai?

Silvana não expressa reação, faz silêncio.

(CONTINUA...)

NATHALLY

Não vai me falar, né? Tudo bem. Não tem problema. Eu descubro. Já descobri uma de suas mentiras, posso descobrir essa também.

Nathally cata sua bolsinha por, vai para sair de casa.

SILVANA

Pra onde você vai? Pra onde você vai, nathally? Filha!

Nathally sai disparada.

5

INT. APART DE JONAS - DIA

5

Um apartamento bem humilde, mais para quitinete. Jonas abre a porta e dá de cara com Nathally, que entrega:

NATHALLY

Eu descobri tudo, Jonas! Eu já sei quem é o meu pai de verdade!

JONAS

Que notícia boa. Fico feliz por você. E quem é?

NATHALLY

Meu pai, Jonas... Meu pai é o Humberto Guimarães!

JONAS

Quê?

No susto, a:

ABERTURA

VOLTAMOS À CENA:

6

INT. APART DE JONAS - DIA

6

Continua em Jonas embasbacado com a revelação.

JONAS

Não, você só pode tá maluca, né?

NATHALLY

Posso entrar?

(CONTINUA...)

JONAS

Tá, entra.

Nathally entra, segue até o sofá e senta, enquanto Jonas fecha a porta e vem até ela.

JONAS (...cont.)

Você tá falando sério? Sério mesmo?

NATHALLY

Olha pra minha cara. Tô me tremendo toda até agora.

JONAS

Tá, mas como que você fez essa... Essa grande descoberta? Nathally, o Humberto Guimarães, se for o homem que eu tô pensando, é o cara mais rico desse país, quiçá um dos caras mais ricos do mundo.

NATHALLY

Eu tô falando dele, Jonas. Você acredita que a minha mãe já trabalhou na casa dele, na mansão? Eles foram meio que amantes na época que ele era casado com a primeira mulher. Aí, por infortúnio do destino, minha mãe engravidou da princesinha aqui.

JONAS

Velho, que loucura! Se tudo isso for verdade, você... Você é a filha bastarda da família Guimarães.

NATHALLY

Não, meu amor, eu sou a mais nova milionária e herdeira de milhões, bilhões de reais. Você sabe o que isso quer dizer? Que eu, meu filho, vou tirar o pé da pobreza! E a primeira coisa que eu vou fazer é sair daquele morro farofento, cheio de gente feia e me mudar pro asfalto. Já tô até vendo eu comprando aqueles apartamentos lá em Copacabana, de frente pro mar. E as revistas? Vou estar nas capas das revistas toda semana, meu filho. Corro o leve risco de desbançar, inclusive, a mocréia da Tereza Cristina.

(CONTINUA...)

JONAS

Oi, Alice, volta pro mundo real!
Para de fantasiar! O que eu quero
saber é o que a mais nova POSSÍVEL
herdeira e milionária pretende
fazer agora?

NATHALLY

Ué, o óbvio!

JONAS

E o óbvio seria...

NATHALLY

Contar toda a verdade pro velho!

JONAS

Você tá piradona mesmo, né, gata?
Você vai fazer como? Chegar lá e
falar: "Oi, tudo bem, dá uma
licencinha aqui. Olha só, doutor
Humberto, eu sou sua filha
bastarda, a filha da sua antiga
empregada, tá lembrado? Vim aqui
pra reclamar meus direitos!" Você
tá maluca?

NATHALLY

Sabe que não é uma má ideia. Acho
que eu vou lá e é agora.

JONAS

CALMA! Você tá por fora do que tá
acontecendo, né?

NATHALLY

E tá acontecendo o quê?

JONAS

Gata, pega o seu celular e dá uma
pesquisada no nome do velho.

Nathally pega o celular, faz uma pesquisa rápida e vemos, NA
TELA DO CELULAR, uma notícia sobre o sequestro de Humberto.

NATHALLY

Meu Deus!

JONAS

Tá vendo aí?

(CONTINUA...)

NATHALLY

Meu pai tá em apuros, Jonas!

Em Jonas sem acreditar no que ouviu.

7 **INT. USINA/SALINHA - DIA**

7

Bandido 2 traz um celular e entrega a Humberto.

BANDIDO 2

Aqui, vovô! Tá na hora de tu dar o teu show. Agora, ó, sem gracinha tá ligado?

Humberto pega o celular, digita um número. Liga.

8 **INT. SABER VIVER/RECEPÇÃO - DIA**

8

Todos agoniados. A policial já montou uma operação dentro da revista com computadores, outros policiais, equipes de localização, enquanto analisam câmeras de segurança.

O celular de Laurita TOCA. Ela pega, vê na tela: "DESCONHECIDO".

LAURITA

Pessoal, tem um número desconhecido me ligando.

FARIAS

Atende e põe no viva-voz!

Laurita atende.

LAURITA

Alô?

HUMBERTO (V.0.)

Laurita?

LAURITA

Ai, meu Deus! Humberto! Como você está? Onde você está? Te machucaram?

HUMBERTO (V.0.)

Laurita, escuta! Eu fui sequestrado, e o Daniel tá aqui comigo.

(CONTINUA...)

LAURITA

Daniel? Quem é Daniel?

LARA

Eu conheço! O Daniel é o meu amigo.
Ele também foi sequestrado.

VICENTE

(enciurnado)

O quê que esse florista tá fazendo
lá?

HUMBERTO (V.0.)

Não posso falar por muito tempo e
preciso de sua ajuda.

Farias faz sinal para a equipe de localização.

LAURITA

Diz... Pode dizer.

9

INT. USINA/SALINHA - DIA

9

Bandido 2 está com uma arma na cabeça de Humberto, enquanto
ele fala.

HUMBERTO

Vá até o banco e saque da conta da
revista trezentos e cinquenta mil.

LAURITA (V.0.)

Meu Deus! Tudo isso?

HUMBERTO

É o preço da minha vida, Laurita.
Faça isso imediatamente.

Bandido 2 toma o celular.

BANDIDO 2

Escuta aqui, minha senhora! Vou te
passar a visão bem maneirinha pra
tu ficar ciente da parada:pega o
dinheiro, bem bonitinho, e deixa no
endereço que vou passar pra tu por
endereço. Tá legal? Eu vou te dar
cinco horas, morô? Cinco horas! Se
nesse tempo tu não trazer esse
dinheiro, nós vai matar o velhote
aqui, tá ligado?

(CONTINUA...)

LAURITA (V.0.)

Tá, tá...

BANDIDO 2

Vou desligar aqui, tá? Tô te avisando porque não sou mal educado. Tchau!

Bandido 2 desliga e entrega para Bandido 1.

BANDIDO 2

Toma aqui. Passa aí o endereço pra eles.

10

INT. SABER VIVER/RECEPÇÃO - DIA

10

Em Laurita, chega uma mensagem no celular.

LAURITA

Aqui. Eles mandaram o endereço pra entrega do dinheiro.

FARIAS

(pega o celular)

Vamos rastrear.

LAURITA

Vicente, contate o financeiro e diga que precisamos de trezentos mil reais em dinheiro agora!

CORTA PARA:

Vicente traz uma mochila com o dinheiro.

VICENTE

Ta tudo aqui.

FARIAS

Vamos fazer conforme o combinado. Levamos o dinheiro, deixamos no local. Assim que os bandidos aparecerem para buscá-lo, seguimos até o esconderijo.

LARA

Conseguiram localizá-los?

FARIAS

Ainda não. Possivelmente, o celular que eles estavam usando é fajuto, um celular descartável.

(CONTINUA...)

VICENTE

Vamos?

LAURITA

Como assim: "vamos"? Você não vai coisíssima nenhuma! Vai ficar aqui, com a gente.

VICENTE

Mãe, eu preciso ir com eles. Eu quero ajudar! Eu posso ajudar!

LAURITA

Meu querido, você não é policial. Não dê uma de herói agora, Vicente!

FARIAS

Realmente, Vicente, pode ser perigoso. Ainda não sabemos com o quem estamos lidando.

LARA

Vocês estão conversando demais, gente! enquanto estamos aqui, meu avô está lá, nas mãos dos bandidos.

Vicente vem até Lara, ajoelha.

VICENTE

Meu amor... Eu vou salvar o teu avô! Vou trazê-lo de volta!

Na promessa de Vicente...

11 **EXT. FRENTE DA SABER VIVER - DIA**

11

Nathally vai se aproximando e vê as portas fechadas, carros de polícia por ali.

Vicente e Farias vão saindo, deixa a porta aberta.

Nathally corre até Vicente, enquanto Farias vai até os policiais e dá algumas ordens. .

NATHALLY

Oi, oi... O quê que tá acontecendo?

VICENTE

Me desculpa, mas quem é você?
Alguma repórter?

(CONTINUA...)

NATHALLY

Não, não. Sou a Nathally Ramos e eu/

FARIAS

Estamos prontos, Vicente!

VICENTE

Desculpa, estamos apressados.

Vicente e Farias seguem para o carro. Entram. Saem disparados. Os carros de policia seguem.

NATHALLY

Nossa... que cara mal educado.

Nathally repara na porta aberta. Sorrir.

12 **EXT. PANORAMA RIO DE JANEIRO/PASSAGEM DE TEMPO - DIA** 12

Um voo sobre uma comunidade.

Tempo.

13 **EXT. RUA DA COMUNIDADE - DIA** 13

Chão batido, algumas casas, um carro velho parado por ali e uma lixeira cheia de sacolas.

Um carro vai chegando devagar, Farias no volante, Vicente no passageiro.

Bandido 1, a espreita de uma casa, percebe. Pega a arma.

Vicente desce com a mochila nas mãos, olha para os lados. Não vê ninguém.

Caminha até a lixeira, deposita a mochila.

FARIAS

Seja rápido, Vicente.

Vicente volta, devagar, para o carro.

14 **INT. USINA/SALINHA - DIA** 14

Bandido 2 vai de um canto a outro, tenso.

(CONTINUA...)

BANDIDO 2

Olha aqui, vovô, eu espero mesmo
que o seu pessoal traga esse
dinheiro, porque senão...

HUMBERTO

Pode confiar, cara. Eles vão trazer
o dinheiro.

Em Daniel, que consegue se desamarrar e devagar pega um
celular que esconde no bolso. Passa uma mensagem para Lara.

15 **EXT. RUA DA COMUNIDADE - DIA**

15

O carro de Farias vai saindo, indo em direção a um ponto que
não dê para ser visto. Para. Ele e Vicente descem. Espionam
cuidadosamente.

VICENTE

Cadê você? Aparece.

Instantes, até que Bandido 1 sai do esconderijo e caminha em
direção a lixeira.

Pega a mochila, abre e ao ver o dinheiro sorrir.

VICENTE (...cont.)

Ali está ele!

FARIAS

Calma, Vicente! Vamos com calma!

No IMPULSO, Vicente pega a arma de Farias e corre em direção
a Bandido 1, enquanto diz:

VICENTE

Tá feliz, né, seu desgraçado! Mão
na cabeça agora!

Bandido 1, surpreso, atira contra Vicente, que se abaixa, e
o tiro acerta a parede. Bandido 1 FOGE.

Vicente corre atrás.

16 **EXT. RUA 2 DA COMUNIDADE - DIA**

16

Uma rua estreita, com algumas pessoas sentadas à porta.

Bandido 1 desponta em fuga com a mochila e a arma em mãos.

As pessoas, assustadas, entram para suas casas.

(CONTINUA...)

Vicente ainda atrás de Bandido 1.

VICENTE

SEGURA ESSE DESGRAÇADO! SEGURA ELE!

Bandido 1 entra num beco e --

17

EXT. RUA 3 DA COMUNIDADE - DIA

17

Sai já numa rua aberta, de frente pra praia, e corre até uma moto parada por ali.

Monta na moto.

Vicente chega, mas não dá tempo. Ele aponta a arma, mas Bandido 1 consegue fugir.

ATÉ QUE, farias surge embalado com o seu carro.

FARIAS

Entra, entra!

Vicente corre, entra.

Farias vai atrás de Bandido 1. Ouvimos a sirene de vários carros de policia se aproximando.

Na ação, o:

INTERVALO 2

VOLTAMOS À CENA:

18

INT. APART DE LEILA/BANHEIRO/SALA - DIA

18

Leila está de costas a pia e da paleta de um teste de gravidez dentro de um copinho com xixi, apreensiva.

LEILA

Calma, Leila. Respira.

Leila se vira, pega a paleta com os olhos fechados. Vai abrindo, devagar, e assusta ao ler: "GRÁVIDA"

Engole seco.

CORTA PARA:

NA SALA, Leila ao celular, nervosa.

(CONTINUA...)

LEILA

Atende, atende... Ah! Até que enfim
você me atendeu. Escuta aqui,
Sérgio, eu preciso falar com você
urgentemente! NÃO, meu querido, tem
que ser agora! A-GO-RA!

CORTA PARA:

AINDA NA SALA, Leila abre a porta. Sérgio entra.

SÉRGIO

Você não tem noção do que está
acontecendo na revista, não é?

LEILA

Não importa! O mundo pode explodir,
um orfanato pegar fogo, mas nada,
meu bem, nada do que acontecer vai
ser mais sério do que eu vou contar
pra você!

SÉRGIO

Pra ter esse drama todo, você deve
ter pegado alguma doença
infecciosa. Peraí... Não me diga
que é/

Leila MOSTRA o teste.

SÉRGIO (...cont.)

Quê que isso?

LEILA

Você fez a pior merda da sua vida,
seu idiota! Você me engravidou!

SÉRGIO

O quê?

LEILA

Eu tô GRÁVIDA de você, Sérgio!
Grávida!

Sérgio despenca no sofá.

19

INT. SABER VIVER/RECEPÇÃO - DIA

19

Todos por ali assistem na TV um noticiário com uma foto de
Humberto e uma manchete: "SEQUESTRADO O EMPRESÁRIO HUMBERTO
GUIMARÃES"

Agoniada, Laurita desliga a televisão.

(CONTINUA...)

LAURITA

Pronto. Agora todos sabem do sequestro. Não vai demorar pra esses abutres aparecerem em nossa porta.

LARA

Será que já acharam o meu avô?

LAURITA

Calma, minha querida. Eles estão tentando.

LARA

Se alguma coisa acontecer com ele/

LAURITA

Não fale isso. Não vai acontecer nada com o seu avô. O Farias é um excelente policial, já trabalhou em muitos casos como esse e em todos ele obteve êxito.

Fred se aproxima.

FRED

É, Lara, vamos ter fé. Pode anotar que mais cedo ou mais tarde receberemos boas notícias.

LARA

Eu espero.

Uma mensagem chega no celular de Lara. Ela pega, lê.

LARA (...cont.)

É uma mensagem do Daniel.

LAURITA

E o que diz?

LARA

Ele mandou o endereço do cativeiro!

LAURITA

Vou ligar agora para o Farias.

20

EXT. CARRO DE FARIAS - DIA

20

Farias estaciona o carro rapidamente.

FARIAS

Droga! Perdemos ele!

VICENTE

E agora?

FARIAS

Calma.

O celular de Farias toca. Ele atende.

FARIAS (...cont.)

Oi, Laurita. O quê?

VICENTE

O quê que ela tá dizendo?

FARIAS

Elas descobriram o endereço do cativeiro.

VICENTE

Mas como?

FARIAS

Quem? O Daniel? O Daniel que informou o endereço? Ótimo. Estamos indo pra lá agora.

(desliga)

Vou acionar o pelotão.

VICENTE

(desconfiando)

O Daniel...

21

EXT. USINA - DIA

21

Farias para o carro próximo a um mato alto, escondidos.

FARIAS

Paramos aqui.

VICENTE

Como assim? Olha lá o cara!

Vemos Bandido 1 chegando de moto e ir em direção a Usina.

(CONTINUA...)

FARIAS

Somos só dois, Vicente! Chega de heroísmo por hoje. Vamos aguardar a minha equipe chegar e quando eles chegarem, cercamos e entramos com tudo!

VICENTE

Mas Farias/

O celular de Farias toca. Ele sai para atender.

FARIAS

Alô!

Vicente vê uma oportunidade, e sai do carro devagar.

22

INT. USINA/SALINHA - DIA

22

Barulho de moto.

BANDIDO 2

Deve ser ele.

HUMBERTO

Você vai nos libertar?

Bandido 1 entra aos berros.

BANDIDO 1

ESTAMOS RICOS! ESTAMOS RICOS!

Daniel consegue se desamarrar, faz sinal para Humberto.

DANIEL

(sussurra)

Escuta, doutor, é hora de fugir. Eu vou te soltar e fazer uma cena pros caras. Quando eles focarem em mim, corre e foge sem olhar pra trás. Entendeu?

HUMBERTO

Mas e você?

DANIEL

(sussurra)

Doutor, o senhor outro dia não disse que eu era um marginal? Então, morei na rua durante muito tempo e aprendi a falar a língua dos caras. Eu me viro.

(CONTINUA...)

Bandido 1 e Bandido ficam de costas para eles, um pouco afastados, contando o dinheiro.

BANDIDO 2

Conseguiu?

BANDIDO 1

Tá aqui toda a grana. Trezentos e cinquenta mil, meu irmão!

Daniel faz sinal para Pereira que se aproxima ainda de capuz. Humberto finge que está amarrado.

PEREIRA

Talvez não.

DANIEL

Como assim, cara? O dinheiro não tá aí?

PEREIRA

Mas é pouco! Eu quero muito mais que isso!

Pereira saca a arma, se aproxima de Humberto, cara a cara.

PEREIRA (...cont.)

E eu acho que vocês têm mais pra me dar, não tem? Ou quer que eu meta uma bala nessa tua carinha? Hein, vovô?

HUMBERTO

O dinheiro que vocês pediram tá aí!

PEREIRA

Qual a parte que você não entendeu, ô, imprestável? Tu é burro ou se faz, hein?

Pereira dá um tapa de leve no rosto de Humberto.

PEREIRA (...cont.)

Eu quero mais!

DANIEL

DESGRAÇADO!

Daniel avança em Pereira, os dois trufam no chão, fazendo com que a arma voe para longe.

(CONTINUA...)

DANIEL

Eu vou te matar! Eu vou te matar,
seu desgraçado!

Bandido 1 se aproxima, agarra Pereira e Bandido 2 agarra Daniel.

DANIEL

Me solta! Me solta!

BANDIDO 2

Quê que a gente faz com o herói
aqui?

PEREIRA

Lá pra fora. Vamo mostrar pra ele
quem é quem aqui!

Daniel faz sinal para Humberto.

Bandido 2 leva Daniel para fora. Fecham a porta da salinha.

23 **EXT. USINA/CARRO DE FARIAS - DIA**

23

Farias volta para o carro e sente falta de Vicente.

FARIAS

Ué... Não acredito. Que droga,
Vicente!

24 **INT. USINA - DIA**

24

Daniel é trazido por Bandido 2, quando, rapidamente, se vira contra ele e o surpreende com UM SOCO.

BANDIDO 2

Quê que isso, chefia?

DANIEL

QUÊ QUE ISSO, CHEFIA? Isso é por
conta da sua burrice, seu idiota!
Que tipo de bandido você é, hein? O
plano era pedir trezentos mil!
Trezentos mil, ô, imbecil!

BANDIDO 2

Trezentos mil é muito pouco pro
trabalho que a gente tá fazendo!

(CONTINUA...)

DANIEL

Ah, você acha que é pouco é?

Percebemos Vicente se aproximar.

DANIEL (...cont.)

Olha aqui, imprestável, quem acha ou deve achar aqui sou eu! Você deveria se contentar com o que você vai ganhar, porque vai ser o que você merece! E não adianta pedir mais!

Pereira vê Vicente, logo aponta a arma em direção a ele.

PEREIRA

Ou, ou!

VICENTE

Eu sabia...

Em Daniel, de costas, arregala os olhos.

VICENTE (...cont.)

Tudo não passa de um plano seu, não é... Daniel?

No susto, o:

INTERVALO 3

VOLTAMOS À CENA:

25

INT. USINA - DIA

25

Bandido 1 avança pra cima de Vicente, apontando a arma para sua cabeça.

BANDIDO 1

MÃO NA CABEÇA, PLAYBOY. MÃO NA CABEÇA! BORA, BORA!

Vicente é rendido.

Daniel se vira, engole seco.

DANIEL

O quê que você tá fazendo aqui, cara? Você tá maluco? Esses caras são perigoso, vão te matar.

(CONTINUA...)

VICENTE

PARA DE CENA, DANIEL! EU OUVI TUDO!
VOCÊ, VOCÊ NEGOCIANDO COM ELES!
VOCÊ É UM DELES!

DANIEL

NÃO! VOCÊ ENTENDEU ERRADO! NÃO É
NADA DISSO QUE VOCÊ TÁ PENSANDO. EU
SOU UMA VÍTIMA! SOU UMA VÍTIMA!

VICENTE

Eu vou contar tudo pra Lara! Cadê o
doutor Humberto! DOUTOR HUMBERTO!
Você o matou! Você matou o doutor
Humberto, seu desgraçado!

Daniel fica sem saída, afoito faz sinal para Pereira.

VICENTE (...cont.)

Que sinal é esse, hã? Que sinal...

Pereira vai em direção a Vicente e --

VICENTE (...cont.)

Quê que é? Vai me matar? Me solta!
ME SOLTA, SEU DESGRA/

Lhe dar uma coronhada. Vicente desmaia.

DANIEL

Que saco! Que saco! O quê que esse
idiota veio fazer aqui? Imbecil.
Droga! Droga! Droga!

PEREIRA

E agora, chefia?

Ouvimos a sirene da polícia chegando.

BANDIDO 1

Polícia!

DANIEL

Merda! É hora de dar no pé!
Pereira, pega o dinheiro. Vocês
dois, um arrasta o panaca pra
salinha e o outro vai me levar e
coloca junto com os dois.

(para Pereira)

Pereira, anda, me dá um soco!

(CONTINUA...)

PEREIRA

Como?

DANIEL

Um soco pra parecer que fui agredido e tal.

PEREIRA

Tá.

Pereira GOLPEIA Daniel com força.

DANIEL

Não precisava ser com tanto ódio também, né?

Pereira pega a mochila.

Bandido 1 rende Daniel e o leva para a salinha, enquanto Bandido 2 puxa Vicente pelas pernas para a salinha também.

26

EXT. USINA - DIA

26

Sobrevoamos a Usina, enquanto os carros de polícia vão se juntando na frente do prédio.

Carros de reportagem, repórteres de prontidão.

Farias pega um megafone.

FARIAS

Vocês não tem pra onde ir! Estão rendidos! Peço que liberarem as vítimas imediatamente.

27

INT. USINA/SALINHA - DIA

27

Bandido 1 empurra Daniel, ele cai. Bandido 2 entra arrastando Vicente.

HUMBERTO

Você tá machucado? É o Vicente?

Bandido 1 e 2 saem, fecham a porta.

DANIEL

Era pro senhor ter fugido!

HUMBERTO

Eu não fugiria sem você, meu rapaz. Se tem uma coisa que eu sou é fiel

(MAIS...)

(CONTINUA...)

HUMBERTO (...cont.)
a quem salvou a minha vida. O que eu não entendo é o Vicente tá aqui.

DANIEL
Ele apareceu do nada! Eu tava negociando com os bandidos quando ele chegou e atrapalhou tudo. Se não fosse por ele, nós estaríamos soltos agora. O senhor acredita que ele achou que eu era um dos caras, que eu tava mancomunado com esses bandidos?

HUMBERTO
É um idiota! Mas, olha, eu ouvi a sirene da polícia.

DANIEL
É, parecem que eles estão lá fora.

HUMBERTO
Bom momento para fugir, não?

DANIEL
Não. Os caras tão por aí ainda. Se eles nos pegam agora, pode nos matar, fazer de refém. Pode rolar também troca de tiros, então o melhor é esperar.

Neles.

28 **EXT. USINA/FUNDOS - DIA** 28

Um carro estacionado.

Pereira vai chegando, apavorado, entra no carro e dá partida, em direção a uma estrada alternativa.

29 **EXT. USINA - DIA** 29

A polícia forma um pelotão.

FARIAS
Vamos entrar!

O pelotão vai em direção a Usina.

Arrombam os portões.

35 **EXT. PANORAMA RIO DE JANEIRO - ANOITECENDO** 35

Um voo cidade maravilhosa.

36 **INT. GALPÃO VELHO - NOITE** 36

Pereira, Bandido 1 e Bandido 2 por ali.

Daniel chega de moto. Estaciona, desce.

PEREIRA

Até que enfim. Demorou, hein?

DANIEL

Tive que posar pras revistas, fazer uma mídia, afinal, eu fui um herói.

PEREIRA

Se essa mídia soubesse que tipo de herói você foi.

BANDIDO 1

Vamos parar essa melação e partir pro que interessa: a divisão do dinheiro.

Bandido 2 saca a arma, enquanto diz:

BANDIDO 2

Chegou na parte que mais interessa. Ou melhor, que mais ME interessa!

PEREIRA

Ou, ou! Pra que essa arma, meu irmão?

BANDIDO 2

Eu quero a minha parte e mais um pouco. Eu fiz tudo sozinho, dei as ordens, mostrei a minha cara praquele velho. E se ele nos denunciar? E se eu for pego? Mereço mais.

BANDIDO 1

Tá louco, mermão? Todos nós fizemos o mesmo trabalho, seguimos com o plano de forma igual.

BANDIDO 1 (...cont.)

Eu também mostrei meu rosto, corro risco igual você.

(CONTINUA...)

BANDIDO 2

Eu não quero saber. O que eu quero é a minha parte e mais um pouco!

DANIEL

Calma, meu brother. Você tá certo.

PEREIRA

Como assim, Daniel?

DANIEL

Ué, o cara tá certo! Ele trabalhou mais do que todos nós, então, é justo que ele mereça mais. Muito mais que a gente.

(para Bandido 2)

Você é esperto, cara. Você foi muito inteligente, apesar de ter derrapado em algumas partes, mas seguiu o plano a risca. Eu gosto disso! Mas... Tem uma outra coisa, sabe, que eu não gosto, não aprecio. Sabe o que é?

BANDIDO 2

O quê?

DANIEL

Gente que se acha mais esperta do que eu! Como você bem disse: você mostrou teu rosto, o velho te viu. E isso pode ser ruim pra gente, pode nos colocar em risco. Então... Teu trabalho termina aqui, parceiro!

Daniel PEGA, rapidamente, a arma atrás da calça e ATIRA três vezes contra Bandido 2, que cai no chão já morto.

PEREIRA

CARALHO, MEU MANO! QUÊ QUE ISSO?

BANDIDO 1

Tu... Tu matou o cara?

DANIEL

Vamos dividir o dinheiro em partes iguais, e agora... Agora teremos um pouco mais pra cada um. Alguém mais quer reclamar seus direitos?

Neles.

Todos em volta de Humberto. Animados.

LARA

Nossa, Vovô, o senhor não sabe como estou feliz em vê-lo assim: sorrindo e aqui.

LAURITA

Realmente, foi um baita susto.

VICENTE

Graças a Deus, a polícia agiu de forma rápida e segura. Conseguiu nos salvar.

LAURITA

E você, hein, Vicente, sempre dando uma de super-herói! Meu filho, lembre-se que você não tem poderes e nem proteção de aço, viu?

VICENTE

Mãe, eu faria isso quantas vezes fossem necessárias para salvar uma pessoa por quem eu tanto tenho carinho. O senhor, doutor Humberto, é quase um pai para Lara, quem eu amo de verdade, e muito. Salvar o senhor é proteger minha Lara.

HUMBERTO

Belas palavras, Vicente. Belas palavras.

LARA

Pior que eu cheguei a pensar por um momento que ia... Que ia perder o senhor, vovô.

HUMBERTO

(abraçando)

Que isso, minha neta? Eu nunca vou te deixar. Sempre estive ao seu lado e vou continuar assim.

Trocam carinhos.

FRED

Ainda bem que tudo foi resolvido e o senhor está aqui, conosco.

(CONTINUA...)

HUMBERTO

Muito obrigado, meu rapaz. Aliás, muito obrigado a todos pela preocupação, pela ajuda... Embora eu não seja tão religioso, agradeço também pelas orações. Foram momentos turbulentos, perigosos, mas que já passaram e graças a Deus, a polícia e a vocês, eu estou aqui. Mas tem uma pessoa que eu quero agradecer de verdade, que é o Daniel, amigo da Lara... Afinal, aonde ele está?

Daniel surge.

DANIEL

Estou aqui, doutor Humberto.

Humberto se levanta.

HUMBERTO

Olha ele aí! Vejam todos... Esse rapaz é um cara maluco. É, é verdade! Enfrentou os bandidos, me defendeu, me protegeu na verdade... Olha, eu não saberia se estaria vivo caso o Daniel não estivesse lá, junto comigo. Em outras palavras, e não há nenhuma outra que vá o definir neste momento senão... **Herói!** Daniel foi um herói! O **meu** herói!

Humberto inicia aplausos e todos seguem junto.

Em Daniel, que sorrir.

Nos closes alternados, o:

FADE OUT:

FIM DO CAPÍTULO 007